



1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA E FINANCEIRA Nº 014/2019 QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO INSTITUTO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CAV – FIEP/CAV, A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC E A ADAMA BRASIL S/A.

PARTÍCIPES:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 83.891.283/0001-36, com sede na Avenida Madre Benvenuta, nº 2007, Itacorubi, na cidade de Florianópolis/SC, CEP 88.035-001, neste ato representado pelo Reitor **DILMAR BARETTA**, brasileiro, casado, portador do RG nº 2.876.321 SSP/SC, CPF nº 824.161.769-00, residente e domiciliado à RD Amaro Antonio Vieira, nº 2155 - BI B Apto 602, Itacorubi, Florianópolis – SC, CEP 88034-101, doravante denominada **UDESC**.

ADAMA BRASIL S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 02.290.510/0001-76, com sede estabelecida à Rua Pedro Antonio de Souza, nº 400, Cidade de Londrina/PR, neste ato representada conforme seu Estatuto Social, doravante denominada **ADAMA**.

INTERVENIENTE: FUNDAÇÃO INSTITUTO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS – FIEPE/CAV, CNPJ Nº 78.491.610/0001-22, uma entidade educacional, com abrangência regional, de caráter comunitário, filantrópico e sem fins lucrativos, de direito privado, com sede a Av. Luiz de Camões, 1741, sala 02, residencial Amanda, bairro Conta Dinheiro, Lages/SC, na cidade de Lages, estado de Santa Catarina, neste ato representada pela sua Diretora Executiva, Sra. **LETÍCIA ANDREZA YONEZAWA**, CPF nº 302.399.438-21, doravante denominada **FIEPE/CAV**.

Considerando que as partes firmaram Termo de Cooperação Técnica e Científica nº 14/2019 em 20 de dezembro de 2019, doravante denominado simplesmente "Termo".

Têm justo e firmado entre si o presente TERMO ADITIVO, mediante as Cláusulas e Condições seguintes:



CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O presente termo tem por objeto a inclusão dos Protocolos PpD 2020-21 MÇ H 1 – Gala e PpD 2020-21 MÇ H 2 – Fuji ao escopo do projeto macro intitulado “Avaliação de novos porta-enxertos para a cultura da macieira no Sul do Brasil”, bem como a alteração dos recursos financeiros e, por consequente, do prazo de execução e vigência do Termo de Cooperação Técnica, Científica e Financeira nº 014/2019.

1.2 Os protocolos mencionados neste instrumento e anexos a este, devidamente rubricado pelas partes, passam a integrar o presente termo e, consequentemente, o referido Termo, na forma de anexo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

2.1 Para a execução do objeto deste Termo Aditivo, o montante de **R\$ 36.800,00** (**trinta e seis mil e oitocentos reais**) passa a suprimir integralmente o valor anteriormente estabelecido no referido Termo, a ADAMA repassando à FIEPE a respectiva importância supramencionada nas seguintes condições:

- a) 1^a Parcela no valor de **R\$ 18.400,00 (dezoito mil e quatrocentos reais)**, com pagamento realizado em até 30 (trinta) dias da data de emissão do documento fiscal apropriado, o qual será emitido a partir da assinatura do presente termo aditivo;
- b) 2^a parcela no valor de **R\$ 18.400,00 (dezoito mil e quatrocentos reais)**, cuja solicitação do documento fiscal apropriado ocorrerá em até 10 (dez) dias após o aceite pela ADAMA do relatório de pesquisa, sendo o pagamento realizado em até 30 (trinta) dias após a respectiva data do documento fiscal.

2.2 Os valores acima mencionados serão pagos via depósito em conta de titularidade da FIEPE/CAV, sob o nº 350066-7, Agência 5215-9, Banco do Brasil (cód: 001). Os itens 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5 da Cláusula Segunda do Termo de Cooperação Técnica, Científica e Financeira nº 014/2019 permanecem inalterados.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO PRAZO E DA VIGÊNCIA

3.1 Fica prorrogado o prazo do projeto original do Termo de Cooperação Técnica, Científica e Financeira nº 014/2019 previsto na Cláusula Sexta por mais 12 meses, a partir da data da sua assinatura deste termo aditivo.

CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO

4.1 Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições do Termo original, não alteradas por este Instrumento.



APROVADO JURÍDICO
ADAMA



E por estarem de acordo com todas as condições e termos aqui explicitados, assinam as partes o presente termo aditivo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, juntamente com 02 (duas) testemunhas.

Lages, 10 de novembro de 2020.

Representante ADAMA BRASIL S/A
Romeu Stanguerlin Lui^z Vilardo Ruzza
CEO/Presidente Diretor Financeiro / CFO

Letícia Andrezza Yonezawa
LETICIA ANDREZA YONEZAWA
Diretora Executiva FIEPE/CAV

DILMAR BARETTA
Reitor UDESC

Dilmara Baretta
Reitor UDESC

LEO RUFATO
Coordenador do Projeto

Sebastiana de Aguida Silva
SEBASTIANA DE AGUIDA SILVA
Assistente Administrativo FIEPE/CAV

ERNESTO BENETTI
TESTEMUNHA ADAMA
CPF. 21.044.170-49

ANEXOS

Protocolos:

PpD 2020-21 MÇ H 1 – Gala

e

PpD 2020-21 MÇ H 2 – Fuji

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. S. D. 2020".

Protocolo: PpD 2020/21 MÇ H 1

Titulo: Eficiência do herbicida ADA FH 0100/17 (Metamitrona 150 g/l) em aplicações isoladas e sequenciais no raleio químico de frutos de macieiras cv. Gala (*Malus domestica*).

Objetivo: Avaliar a eficiência do herbicida ADA FH 0100/17 (Metamitrona 150 g/l) em aplicações isoladas e sequenciais no raleio químico de frutos de macieiras cv. Gala (*Malus domestica*).

Questões chaves:

- 1- ADA FH 0100/17 é eficiente para o raleio químico de frutos em macieiras cv. Gala?
- 2- Qual é a dose e época ideal para a aplicação de ADA FH 0100/17 em macieiras cv. Gala?
- 3- A aplicação dos tratamentos reduz o tempo do raleio manual? Qual a redução de mão de obra (h/ha)?
- 4- Há necessidade de realizar aplicação sequencial de ADA FH 0100/17 para o raleio químico de frutos de macieiras cv. Gala? A aplicação sequencial apenas na parte superior da planta é a melhor estratégia para o ajuste da carga frutal?
- 5- ADA FH 0100/17 é seletivo a cultura da macieira?

Local: Campo**Safra:** 2020/21**Cultura:** Maçã.**Alvos:** *Malus Domestica*

Instituição	Pesquisador	Responsável ADAMA	Nº de ensaios
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DO CAV. FIEPE-CAV	Leo Ruffato	Felipe Frigo Pinto	1

Tratamentos:

Nº	Produtos	Form	i.a	Dose i.a (g)	Dose p.c.	Unidade dose	Época aplicação*	Volume calda	Unidade
1	Testemunha	--	-	-	-	-	-	-	-
2	Testemunha (raleio manual)	--	-	-	-	-	F	-	-
3	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	16,5	110 mL	100 L	B	1000	L.ha-1
4	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	16,5	110 mL	100 L	C	1000	L.ha-1
5	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	16,5	110 mL	100 L	B	1000	L.ha-1
	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	16,5	110 mL	100 L	E	1000	L.ha-1
6	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	24,75	165 mL	100 L	B	1000	L.ha-1
7	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	24,75	165 mL	100 L	C	1000	L.ha-1
8	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	24,75	165 mL	100 L	D	1000	L.ha-1
9	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	24,75	165 mL	100 L	B	1000	L.ha-1
	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	24,75	165 mL	100 L	E	1000	L.ha-1
10	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona		165 mL	100 L	B	1000	L.ha-1
	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona		165 mL	100 L	C	1000	L.ha-1
	ExpertGrow	- XX	-	24,75	50 mL	100 L	G	1000	L.ha-1
	ExpertGrow	- XX	-	24,75	50 mL	100 L	H	1000	L.ha-1
	ExpertGrow	- XX	-		50 mL	100 L	I	1000	L.ha-1
11	Maxcel	20 SC	Benziladenina	9	450 mL	100 L	B	1000	L.ha-1

*B= Aplicação em frutos com 8-10 mm de diâmetro.

C= Aplicação em frutos com 12-14 mm de diâmetro.

D= Aplicação em frutos com 15-20 mm de diâmetro.

E= Aplicação apenas no topo da planta, em frutos de 12-14 mm de diâmetro.

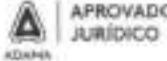
F= Fazer com frutos de 25 mm, após o término da queda natural.

G= Aplicação 15 dias após a aplicação B.

ADAMA

Londrina - PR | R. Pedro Antônio de Souza, 400 | Jd. Eusépios | CEP 86031-610 | Fone/Fax +55 (43) 3371 9000
 Taquari - RS | Av. Júlio de Castilhos, 2065 | Bairro Coqueiros | CEP 95860-000 | Fone/Fax +55 (51) 3653 9400

www.adama.com



H= Aplicação 30 dias após a aplicação B.

I= Aplicação 50 dias após a aplicação B.

Observações:

- Utilizar plantas adultas, bastante produtivas e uniformes;
- Aplicar em ambos os lados da planta;
- Recomenda-se avaliar a planta inteira. Em sendo muito difícil, marcar 2 ramos representativos e uniformes (1 ramo em cada lado da planta) na base da planta, e 2 ramos no topo da planta de cada parcela.
- Avaliar diariamente as condições meteorológicas, tais como radiação solar, temperatura mínima, média e máxima durante todo o ciclo produtivo, da quebra da dormência até a colheita.

Conduzir os estudos de acordo com a IN 36/42, incluindo o envio da planilha do MAPA (até dia 10 de cada mês) a unidade da federação. Atualizar mensalmente a contratante do ensaio o status do experimento incluindo a comprovação do envio da planilha a unidade da federação.

Instalação

Desenho experimental: Blocos casualizados

Parcela mínimo de: 3 plantas

Aplicações e avaliações:

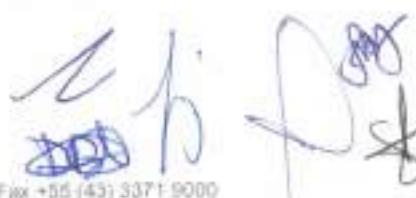
Número de aplicação: 2

Intervalo de aplicação: 10 dias

Nº repetições: 4

Metodologia de avaliação:

- Avaliar o percentual de raleio de frutos, na base e no topo da planta: Medir a altura da planta que será avaliada e marcar com uma fita o meio da planta. Essa marcação indicará a divisão entre a base e o topo da planta. Recomenda-se avaliar todos os ramos da planta central de cada parcela. Não sendo possível, marcar dois (2) ramos florais/fruitíferos com as mesmas características, na base planta e dois (2) ramos no topo da planta, totalizando quatro (4) ramos avaliados por planta. Realizar a contagem previa de frutificação no momento da aplicação dos tratamentos e posteriormente fazer a contagem final dos frutos efetivos, a fim de estimar a eficiência dos tratamentos, obtendo o % de raleio de frutos e a frutificação efetiva após o raleio.
- Avaliar o percentual de cachos florais na base e no topo da planta com 0, 1, 2, 3 e 4 ou + frutos, 25 dias após a última aplicação dos tratamentos, no momento anterior a realização do repasse manual;
- Avaliar o tempo (min/planta) que um (1) trabalhador gastou para realizar o raleio manual complementar na planta avaliada de cada parcela: Após realizar a avaliação da eficácia do raleio químico, realizar o raleio manual complementar nas plantas avaliadas de todos os tratamentos, com exceção do tratamento 1 (Testemunha), medindo o tempo que uma pessoa demorou para realizar o repasse manual em cada planta de cada tratamento. Deixar 1 ou no máximo 2 frutos por cacho floral, dependendo da carga frutal que a planta/ramo irá comportar. Como sugestão, realizar o repasse em duplas, uma pessoa de cada lado da planta, e multiplicar o tempo gasto por 2. Caso haja mais de 1 dupla realizando o repasse, agrupar as duplas por bloco, para que a diferença na velocidade de cada dupla fique nos blocos.
- Contar o número de frutos retirados pelo repasse manual na base e no topo da planta;
- Avaliar o número de frutos finais na base e no topo da planta: Contar o número final de frutos/planta na base e no topo da planta por ocasião da colheita;
- Diâmetro dos frutos: Medir o diâmetro de 50 frutos/parcela por ocasião da colheita;
- Peso médio dos frutos: Pesar 50 frutos/parcela por ocasião da colheita;
- Classificar o percentual dos 50 frutos amostrados quanto ao recobrimento da superfície do fruto com Russetting, classificando nas seguintes classes: Nível 0: frutos com ausência de Russetting na epiderme do fruto, tolerando aquele existente na cavidade peduncular; Nível 1: frutos com menos de 10% da superfície do fruto recoberta com Russetting; Nível 2: frutos com o recobrimento da superfície com Russetting maior ou igual a 10% e menor que 30%; Nível 3: frutos com o recobrimento da superfície com Russetting maior ou igual a 30%



ADAMA

ADAMA

Identificação:	Revisão:	Data:	Página: 1 de 3
----------------	----------	-------	-------------------

e menor que 50%; Nível 4: frutos com o recobrimento da superfície do fruto com Russetting maior que 50% (CAMILO et al., 2001).

- Avaliar o retorno de floração no ano seguinte nas plantas tratadas.

Equipamento: (Atomizador)

Propelente: (Bomba hidráulica)

Vol.: 1.000,00 - L.ha⁻¹

RET: 1138/2018, 9/2019 Automático, Fase III

Previsão de entrega do Relatório: 30/05/2021



ADAMA

Londrina - PR | R. Pedro Aronito da Souza, 400 | Jd. Eucaliptos | CEP 86031-610 | Fone/Fax +55 (43) 3371 9000
Taquari - RS | Av. Júlio de Castilhos, 2085 | Bairro Coqueiros | CEP 95860-000 | Fone/Fax +55 (61) 3853 9400
www.adama.com



APROVADO
JURÍDICO

ADAMA

Protocolo: PpD 2020/21 MÇ H 2

Titulo: Eficiência do herbicida ADA FH 0100/17 (Metamitrona 150 g/l) em aplicações isoladas e sequenciais no raleio químico de frutos de macieiras cv. Fuji (*Malus domestica*).

Objetivo: Avaliar a eficiência do herbicida ADA FH 0100/17 (Metamitrona 150 g/l) em aplicações isoladas e sequenciais no raleio químico de frutos de macieiras cv. Fuji (*Malus domestica*).

Questões chaves:

- 1- ADA FH 0100/17 é eficiente para o raleio químico de frutos em macieiras cv. Fuji?
- 2- Qual é a dose e época ideal para a aplicação de ADA FH 0100/17 em macieiras cv. Fuji?
- 3- A aplicação dos tratamentos reduz o tempo do raleio manual? Qual a redução de mão de obra (h/ha)?
- 4- Há necessidade de realizar aplicação sequencial de ADA FH 0100/17 para o raleio químico de frutos de macieiras cv. Fuji? A aplicação sequencial apenas na parte superior da planta é a melhor estratégia para o ajuste da carga frutal?
- 5- ADA FH 0100/17 é seletivo a cultura da macieira?

Local: Campo**Safra:** 2020/21**Cultura:** Maçã.**Alvos:** *Malus Domestica*

Instituição	Pesquisador	Responsável ADAMA	Nº de ensaios
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DO CAV. FIEPE-CAV	Leo Ruffato	Felipe Frigo Pinto	1

Tratamentos:

Nº	Produtos	Form	I.a	Dose I.a (g)	Dose p.c.	Unidade dose	Época aplicação*	Volume calda	Unidade
1	Testemunha	--	-	-	-	-	-	-	-
2	Testemunha (raleio manual)	--	-	-	-	-	F	-	-
3	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	24,75	165 mL	100 L	A	1000	Lha-1
4	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	24,75	165 mL	100 L	B	1000	Lha-1
5	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	24,75	165 mL	100 L	A	1000	Lha-1
	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	24,75	165 mL	100 L	E	1000	Lha-1
6	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	33	220 mL	100 L	A	1000	Lha-1
7	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	33	220 mL	100 L	B	1000	Lha-1
8	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	33	220 mL	100 L	A	1000	Lha-1
	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	24,75	165 mL	100 L	E	1000	Lha-1
9	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	33	220 mL	100 L	A	1000	Lha-1
	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona	33	220 mL	100 L	E	1000	Lha-1
10	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona		220 mL	100 L	A	1000	Lha-1
	ADA FH 0100/17	150 SC	Metamitrona		220 mL	100 L	B	1000	Lha-1
	ExpertGrow	- XX	-	33	50 mL	100 L	G	1000	Lha-1
	ExpertGrow	- XX	-	33	50 mL	100 L	H	1000	Lha-1
	ExpertGrow	- XX	-		50 mL	100 L	I	1000	Lha-1
11	Maxcel	20 SC	Benzildadenina	9	450 mL	100 L	A	1000	Lha-1
12	Maxcel	20 SC	Benzildadenina	9	450 mL	100 L	B	1000	Lha-1

*A= Aplicação na queda das pétalas.

B= Aplicação em frutos com 8-10 mm de diâmetro.

E= Aplicação apenas no topo da planta, em frutos de 8-10 mm de diâmetro.

F= Fazer com frutos de 25 mm, após o término da queda natural.

G= Aplicação 15 dias após a aplicação B.

H= Aplicação 30 dias após a aplicação B.

I= Aplicação 50 dias após a aplicação B.

ADAMA

Observações:

- Utilizar plantas adultas, bastante produtivas e uniformes.
- Aplicar em ambos os lados da planta.
- Recomendamos avaliar a planta inteira. Em sendo muito difícil, marcar 2 ramos representativos e uniforme (1 ramo em cada lado da planta) na base da planta, e 2 ramos no topo da planta de cada parcela.
- Avaliar diariamente as condições meteorológicas, tais como radiação solar, temperatura mínima, média e máxima durante todo o ciclo produtivo, da quebra da dormência até a colheita.

Conduzir os estudos de acordo com a IN 36/42, incluindo o envio da planilha do MAPA (até dia 10 de cada mês) a unidade da federação. Atualizar mensalmente a contratante do ensaio o status do experimento incluindo a comprovação do envio da planilha a unidade da federação.

Instalação

Desenho experimental: Blocos casualizados

Parcela mínimo de: 3 plantas

Aplicações e avaliações:

Número de aplicação: 2

Intervalo de aplicação: 10 dias

Nº repetições: 4

Metodologia de avaliação:

- Avaliar o percentual de raleio de frutos, na base e no topo da planta; Medir a altura da planta que será avaliada e marcar com uma fita o meio da planta. Essa marcação indicará a divisão entre a base e o topo da planta. Recomenda-se avaliar todos os ramos da planta central de cada parcela. Não sendo possível, marcar dois (2) ramos florais/fruitíferos com as mesmas características, na base planta e dois (2) ramos no topo da planta, totalizando quatro (4) ramos avaliados por planta. Realizar a contagem previa de frutificação no momento da aplicação dos tratamentos e posteriormente fazer a contagem final dos frutos efetivos, a fim de estimar a eficiência dos tratamentos, obtendo o % de raleio de frutos e a frutificação efetiva após o raleio.
- Avaliar o percentual de cachos florais na base e no topo da planta com 0, 1, 2, 3 e 4 ou + frutos, 25 dias após a última aplicação dos tratamentos, no momento anterior à realização do repasse manual;
- Avaliar o tempo (min/planta) que um (1) trabalhador gastou para realizar o raleio manual complementar na planta avaliada de cada parcela: Após realizar a avaliação da eficácia do raleio químico, realizar o raleio manual complementar nas plantas avaliadas de todos os tratamentos, com exceção do tratamento 1 (Testemunha), medindo o tempo que uma pessoa demorou para realizar o repasse manual em cada planta de cada tratamento. Deixar 1 ou no máximo 2 frutos por cacho floral, dependendo da carga frutal que a planta/ramo irá comportar. Como sugestão, realizar o repasse em duplas, uma pessoa de cada lado da planta, e multiplicar o tempo gasto por 2. Caso haja mais de 1 dupla realizando o repasse, agrupar as duplas por bloco, para que a diferença na velocidade de cada dupla fique nos blocos.
- Contar o número de frutos retirados pelo repasse manual na base e no topo da planta;
- Avaliar o número de frutos finais na base e no topo da planta; Contar o número final de frutos/planta na base e no topo da planta por ocasião da colheita;
- Diâmetro dos frutos: Medir o diâmetro de 50 frutos/parcela por ocasião da colheita;
- Peso médio dos frutos: Pesar 50 frutos/parcela por ocasião da colheita;
- Classificar o percentual dos 50 frutos amostrados quanto ao recobrimento da superfície do fruto com Russetting, classificando nas seguintes classes: Nível 0: frutos com ausência de Russetting na epiderme do fruto, tolerando aquele existente na cavidade peduncular; Nível 1: frutos com menos de 10% da superfície do fruto recoberta com Russetting; Nível 2: frutos com o recobrimento da superfície com Russetting maior ou igual a 10% e menor que 30%; Nível 3: frutos com o recobrimento da superfície com Russetting maior ou igual a 30%.

ADAMA

ADAMA

Identificação:	Revisão:	Data:	Página: 1 de 3
----------------	----------	-------	-------------------

e menor que 50%; Nível 4: frutos com o recobrimento da superfície do fruto com Russetting maior que 50% (CAMILO et al., 2001).

- Avaliar o retorno de floração no ano seguinte nas plantas tratadas.

Equipamento: (Atomizador)

Propelente: (Bomba hidráulica)

Vol.: 1.000,00 - L.ha-1

RET: 1138/2018, 9/2019 Automático, Fase III

Previsão de entrega do Relatório: 30/05/2021



ADAMA

Londrina - PR | R. Padre Antônio de Souza, 400 | Jd. Eucaliptos | CEP 86031-610 | Fone/Fax +55 (43) 3371 9000
Taquari - RS | Av. Júlio de Castilhos, 2055 | Bairro Coqueiros | CEP 95860-000 | Fone/Fax +55 (51) 3653 0400

www.adama.com

A PROVADO
JURÍDICO
ADAMA

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO – Instituições Privadas

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 DADOS DO CONCEDENTE/CONTRATANTE

Órgão/Entidade ADAMA BRASIL S/A				CNPJ 02.290.510/0001-76
Endereço				
Cidade Londrina	UF PR	CEP 86.031-610	Fone 54 99964 9246	Esfera Administrativa
Nome do Responsável Felipe Frigo Pinto		E-mail felipe.frigo@adama.com		CPF 196.253.329-87

1.2 DADOS DO CONVENENTE/CONTRATADA

Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do CAV – FIEPE/CAV				CNPJ 78.491.610/0001-22
Endereço				
Av. Luiz de Camões, 1741 – Residencial Amanda Sala 2				
Cidade Lages	UF SC	CEP 88.520-000	Esfera Administrativa	
Fone 49 3223 0205	E-mail fiepecav@hotmail.com		Site	
Conta Corrente	Banco	Agência	Praça de Pagamento	
Nome do Responsável Alceu Mezzalira				CPF 196.253.329-87
Nº RG/Órgão Expedidor 358.887 – SSP/SC	Cargo Professor		Função Diretor Geral do CAV	Matrícula
Endereço Residencial Rua Pernambuco 92				CEP 88.509-120

1.2.1 COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nome do Coordenador Leo Rufato			CPF 395.207.060-20
Endereço			
Av. Luiz de Camões 2090		Centro de Ensino CAV	Departamento de Agronomia
E-mail leo.rufato@udesc.br	Cargo Professor	Matrícula 364.868-02	Fone 49 3289 9179
Nº RG/Órgão Expedidor 6.246.732 SSP/SC			



Página 1 de 6

1.3 DADOS CADASTRAIS DE INTERVENIENTE/OUTROS PARTÍCIPES

Órgão/Entidade	CNPJ		
Endereço	Esfera Administrativa		
Nome do Responsável	CPF		
Nº RG/Órgão Expedidor	Cargo	Função	Fone
Endereço Residencial	CEP		

2 – ELABORAÇÃO DO PROJETO

2. Discriminação do Projeto

2.1 TÍTULO DO PROJETO	2.2 PERÍODO DE EXECUÇÃO	
	2.2.1 Início	2.2.2 Término
Desempenho agronômico de macieiras no porta-enxerto G,202 submetidas à aplicação de fitorreguladores no Sul do Brasil	20/11/2020	20/11/2021

2.3 OBJETO DO PROJETO

Inclusão dos Protocolos PpD 2020-21 MÇ H 1 – Gala e PpD 2020-21 MÇ H 2 – Fuji ao escopo do projeto macro intitulado "Avaliação de novos porta-enxertos para a cultura da macieira no Sul do Brasil", bem como a alteração dos recursos financeiros e, por consequente, do prazo de execução e vigência do Termo de Cooperação Técnica, Científica e Financeira nº 014/2019.

2.3.1 Objetivos

- Determinar de ADA FH 0100/17 é eficiente para o raleio químico de frutos em macieiras cvs. Gala e Fuji;
- Determinar dose e época ideal para a aplicação de ADA FH 0100/17 em macieiras cvs. Gala e Fuji;
- Determinar se a aplicação dos tratamentos reduz o raleio manual;
- Verificar a necessidade de realizar aplicação sequencial de ADA FH 0100/17 para o raleio químico de frutos de macieiras cvs. Gala e Fuji;
- Verificar se a aplicação de ExpertGrow (ADA FT 0022/15) interfere no metabolismo de macieiras cv. Fuji, auxiliando a planta a se recuperar do estresse ocasionado pelo raleio químico;
- Determinar o efeito do número de aplicações de ExpertGrow (ADA FT 0022/15) após a aplicação do raleante, na frutificação efetiva da macieira cv. Fuji;
- Determinar se ExpertGrow (ADA FT 0022/15) pode evitar a ocorrência de um raleio excessivo em macieira cv. Fuji;
- Verificar se a aplicação de ExpertGrow (ADA FT 0022/15) aumenta a produtividade e qualidade de macieiras cv. Fuji;

2.4 JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO



Considerando a crescente escassez de recursos públicos destinados às Universidades e ainda, considerando a necessidade de se manter a premissa da UDESC, de ensino público gratuito e de qualidade, o termo de cooperação entre a ADAMA e a FIEPE, proporcionará a disponibilização de recursos para realização de atividades de pesquisas já elencadas nos objetivos do projeto de pesquisa aprovado pelo Programa de Pós Graduação em Produção Vegetal, processo nº 119/2017, intitulado "Desempenho agronômico de macieiras nos port-enxertos da série G em diferentes sistemas de condução no Sul do Brasil", buscando uma forma autossustentável para sua execução. O projeto na íntegra encontra-se anexo à este processo.

2.5 DESCRIÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVIDOS.

- O projeto será executado por um bolsista de Pós-doutorado e por uma aluna de Doutorado os quais são responsáveis pelo projeto que estuda o comportamento de macieiras nos port-enxerto da série G, com auxílio de outros pós-graduandos do programa de Produção Vegetal integrantes do grupo de fruticultura do CAV.
- Para execução do projeto, serão utilizados um pulverizador costal motorizado, sacolas de colheita, balança de campo e equipamentos para mensuração de parâmetros de maturação dos frutos.
- O experimento está instalado em pomar comercial da empresa Hiragami, no município de Painel - SC. Após a colheita dos frutos, estes serão avaliados no laboratório de fruticultura do CAV/UDESC.
- Os recursos financeiros disponibilizados pela empresa ADAMA, serão utilizados para aquisição de materiais de consumo, passagens e diárias.

2.6 CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

Todos os professores e alunos de pós-graduação envolvidos nos diferentes sub-projetos são altamente qualificados para as atividades propostas.

* Quando houver previsão de pagamento de atividades executadas por servidores da UDESC, previstas no Art. 22, da Lei Complementar nº 345/2006, deverá ser cumprido o que determina a Resolução nº 026/2008 – CONSUNI, e suas alterações.

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

3.1 META	3.2 ETAPA /FASE	3.3 Indicador Físico		3.4 Período de Execução		3.5 Valor da Meta (R\$)
		Unid. de Medida	Quant.	Início mês/ano	Término mês/ano	
Aplicação dos fitorreguladores	1			11/2020	12/2020	
Contagem de flores e frutos para estimativa de fruit set	2			11/2020	12/2020	
Colheita e avaliações pós colheita	3			02/2021	03/2021	
Relatório final	4			04/2021	05/2021	

4. PLANO DE APLICAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA* <i>(Conforme Decreto Estadual vigente, que aprova classificação da despesa pública.)</i>		4.3 Concedente/ Contratante	4.4 Convenente/ Contratada	4.5 Total
4.1 Código	4.2 Especificação			
Ano 2020	Material de consumo	2.500,00		2.500,00
Ano 2020	Serviço Técnico pessoa jurídica	2.600,00		2.600,00
Ano 2021	Serviço Técnico pessoa jurídica	15.000,00		15.000,00
Ano 2021	Material de consumo	12.916,00		12.916,00
Ano 2021	Taxas FIEPE 10%	3.600,00		3.600,00
Ano 2021	Taxas UDESC 0,05%	184,00		184,00
TOTAL		36.800,00		36.800,00

* Classificação da despesa quanto à sua natureza.

5 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

5.1. Valores do Concedente/Contratante

Meta	<u>12</u> / <u>2020</u>	<u>09</u> / <u>2021</u>					
	18400,00	18400,00					

5.2. Valores do Convenente/Contratada

Meta	<u>1</u> / <u>2020</u>	<u>2</u> / <u>2021</u>	<u>3/2022</u>				

6. ESPECIFICAÇÃO DOS BENS/SERVIÇOS

6.1 ESPECIFICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVIDOS - FINANCEIROS

Especificação	Tipo Despesa	Cód. Natureza Despesa	Un.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Material de consumo						15.416,00
Serviço Técnico pessoa jurídica						17.600,00
Taxas FIEPE 10%						3.600,00
Taxas UDESC 0,05%						184,00
Total						R\$36.800,00

6.2 ESPECIFICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVIDOS - ECONÔMICO



Página 4 de 6

Especificação	Tipo Despesa	Cód. Natureza Despesa	Un.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
				Total		R\$

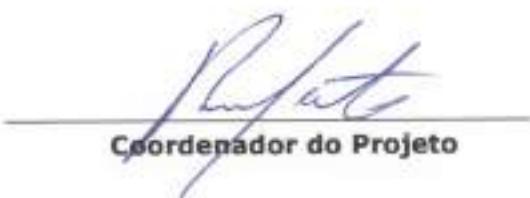
6.3 TOTAL DOS RECURSOS

Total Concedente/Contratante	36.800,00
Total Conveniente/Contratada (Contrapartida)	
Total do Plano de Trabalho	36.800,00

7 – SOLICITAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nestes Termos, submeto à apreciação do Magnífico Reitor, a presente Proposta de Plano de Trabalho.

Lages SC de dezembro de 2020
Local e Data



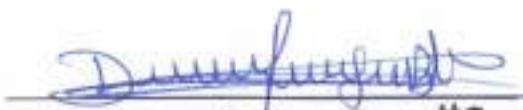
Coordenador do Projeto



8 – APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELA UDESC

De acordo, encaminho à Contratante/Concedente, para aprovação, e declaro que inexiste qualquer impedimento para celebração do convênio/contrato, nos termos deste Plano de Trabalho.

Lages SC de dezembro de 2020
Local e Data


Rector
Dilmár Baretta
Reitor UDESC

9 – APROVAÇÃO E DECLARAÇÃO DA CONTRATANTE/CONCEDENTE

Na qualidade de representante legal, **APROVO O PRESENTE PLANO DE TRABALHO**, e **declare**, para fins de prova junto à UDESC, sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora, ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou Estadual, ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal ou Estadual, que impeça a celebração do convênio/contrato, na forma deste Plano de Trabalho.

Lages SC dezembro de 2020
Local e Data

CONTRATANTE/CONCEDENTE

